

2014-12-02 20:14:20

<http://justnews.pt/noticias/grupos-de-estudo-da-sociedade-de-cardiologia-discutiram-a-imagem-nas-miocardiopatias>

## Grupos de estudo da Sociedade de Cardiologia discutiram a imagem nas miocardiopatias

“A imagem nas miocardiopatias” foi o tema escolhido para a reunião conjunta dos Grupos de Estudo de Doenças do Miocárdio e Pericárdio (GEDMP) e de Cardiologia Nuclear, Ressonância Magnética e TC Cardíaca (GECNRMTC), que se realizou no último fim de semana, em Lisboa. “O objetivo foi reunir os profissionais médicos da área das miocardiopatias com aqueles que fazem o seu diagnóstico através da imagem”, afirma Nuno Bettencourt, coordenador do GECNRMTC.



O auditório da Sociedade Portuguesa de Cardiologia acolheu cerca de 60 participantes de ambos os grupos que, de acordo com Nuno Bettencourt, puderam, nomeadamente, atualizar-se acerca das novidades que se têm verificado nestas áreas.

“Os clínicos que gerem as miocardiopatias precisam muito, em termos de diagnóstico, dos profissionais que lidam com a imagem cardiovascular. Por outro lado, os que fazem este mesmo diagnóstico através da imagem têm muito a aprender com aquilo que os clínicos precisam, de forma a tentar perceber melhor qual a vantagem da utilização destas técnicas no apoio à clínica nestas doenças”, refere o coordenador GECNRMTC.

Sendo que as miocardiopatias são representadas por um grupo pequeno de doentes, o programa escolhido para este dia, ou seja, as temáticas a abordar, foi muito fácil de definir. “Os temas foram quase intuitivos. Num só dia, conseguimos falar de praticamente todas as miocardiopatias e, nesse contexto, associando a imagem, a ressonância magnética ganha uma preponderância muito grande, pois, é, atualmente, o exame mais importante para o diagnóstico destas doenças.”

Por fim, Nuno Bettencourt considera que a realização deste tipo de reuniões conjuntas é essencial. “Desta forma, conhecemo-nos melhor e percebemos o que cada um precisa em termos de informação. Assim, fazemos um melhor trabalho e prestamos melhores cuidados de saúde aos doentes.”



Luis Lopes, coordenador do GEDMP,  
e Nuno Bettencourt, coordenador do GECNRMTTC

